

## **Técnicas contábeis aplicada a gestão financeira pessoal<sup>1</sup>**

Jean Carlo Polido MAGRI<sup>2</sup> (jeancarlo\_900@hotmail.com)

Murilo de SOUZA<sup>2</sup> (dsouzah91@gmail.com)

Sandro Augusto Teixeira de MENDONÇA<sup>3</sup> (satmendonca@gmail.com)

1 Este artigo foi escrito para cumprimento das exigências e requisito para aprovação da disciplina TCC II. A orientação da produção do artigo ficou sob responsabilidade do Professor Dr. Sandro Augusto Teixeira de Mendonça.

2 Aluno do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB), turma 2015-2018.

3 Possui graduação em Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) (1995), graduação em Estudos Sociais pelo Centro de Ensino Superior de São Carlos (ASSER) (1991), mestrado em Conservação e Manejo de Recursos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (2000) e doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP) (2006). Atualmente é professor III da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB). Tem experiência interdisciplinar em Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas e Filosofia, com ênfase em Sociologia, Sociologia da Educação e Organizacional, Sociologia Rural, Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental e Governança Corporativa, Filosofia e Filosofia da Educação, Metodologia Científica.

**Data de submissão do ARTIGO CIENTÍFICO: 03/12/2018 (08:34PM)**

## Técnicas contábeis aplicada à gestão financeira pessoal

### RESUMO

Saber lidar com o dinheiro sempre foi e continua sendo muito difícil para boa parte da população Brasileira, isso ocorre devido ao fato de não termos investimentos satisfatórios em educação financeira para a população. A educação financeira não é algo comum para os Brasileiros, segundo pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (2018) 45% dos brasileiros não tem um controle efetivo do próprio orçamento. Devido a esses dados a presente pesquisa tem como objetivo estudar a importância do fluxo de caixa, balanço patrimonial e orçamento familiar para gestão financeira pessoal e sua contribuição para a saúde financeira pessoal e controle patrimonial. Com o foco em transmitir conhecimento ao leitor e contribuir no desenvolvimento de habilidades acerca das finanças pessoais e influenciar em melhores tomadas de decisões. Em suma constatou-se que para adquirir a tão sonhada saúde financeira é de extrema importância a utilização de um planejamento financeiro bem estruturado e uma boa gestão financeira pessoal. Desse modo Através da pesquisa bibliográfica chegou-se a conclusão que ao aplicar de forma correta as técnicas contábeis (Balanço Patrimonial, Fluxo de caixa e Orçamento familiar), se mostra indispensável para a montagem de um planejamento financeiro sustentável e eficiente, ajudando aqueles que buscam atingir uma vida financeira saudável.

**Palavras-chave:** 1 Educação financeira. 2 Saúde financeira pessoal. 3 Tomadas de decisões. 4 Planejamento financeiro.

## Accounting techniques applied to personal financial management

### ABSTRACT

Knowing how to deal with money has always been, and continues to be very difficult for a good part of the Brazilian population, this is due to the fact that we do not have satisfactory investments in financial education for the population. Financial education is not something common for Brazilians, according to a survey by the Serviço de Proteção ao Crédito e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (2018) 45% of Brazilians do not have effective control of their own budget. Due to these data the present research aims to study the importance of cash flow, balance sheet and family budget for financial and equity management for personal financial health and equity control. With the focus on transmitting knowledge to the reader and contributing to the development of skills about personal finances and influence in better decision making. In sum, it has been found that in order to acquire the much-desired financial health, it is extremely important to use well-structured financial planning and good personal financial management. This way through the bibliographical research the conclusion was arrived that when applying in a correct way the accounting (Balance Patrimonial, Cash flow and family Budget) techniques, it is shown indispensable for the creation of a maintainable and efficient financial planning, helping those that look for reach a healthy financial life.

**Keywords:** 1 Financial education. 2 Personal financial health. 3 Making of decision. 4 Financial planning.

## INTRODUÇÃO

Segundo pesquisa da Agência Brasil (2017) o grau de endividamento das famílias brasileiras cresceu e atingiu 58,4% em 2017. Diante deste cenário percebe-se que o cidadão brasileiro não tem um controle de suas receitas e despesas, este fato está ligado a falta de conhecimento da gestão das finanças pessoais e sua aplicação. Ainda vale destacar

Nesse contexto, a escolha do tema se deu pela sua relevância na sociedade em geral, pois pode transmitir conhecimento ao leitor e contribuir no desenvolvimento de habilidades acerca das finanças pessoais influenciando em melhores tomadas das decisões, organização e equilíbrio financeiro, pois diante do momento atual da economia do país em que vivemos, como por exemplo, aumentos no índice de desemprego e inflação, nada melhor que ter o controle e organização das finanças como uma ferramenta nesse período conturbado.

Sendo assim o objetivo geral do presente artigo é estudar a importância do fluxo de caixa, balanço patrimonial e do orçamento familiar para gestão financeira pessoal e sua contribuição para a saúde financeira pessoal e controle patrimonial. Para auxiliar essa pesquisa foram delimitados os seguintes objetivos específicos: descrever as técnicas contábeis para gestão financeira pessoal, identificar e descrever o equilíbrio financeiro pessoal, descrever e comentar o planejamento financeiro pessoal.

Ultimamente o assunto a respeito das finanças pessoais tem sido bastante abordado, esse fato se deve ao alto grau de consumismo, endividamento das famílias e falta de planejamento financeiro pessoal. Esse cenário pode ser revertido através de mudanças, isso mesmo mudanças e aplicações de técnicas que contribuem para a saúde financeira pessoal.

Uma delas é gestão financeira que da mesma forma que é utilizada em empresas também pode ser aplicada nas finanças pessoais, ou seja, gestão

financeira e gestão financeira pessoal tem o mesmo objetivo que é a maximização de riqueza e consiste no ato de gerir os recursos financeiros através de ferramentas de análises, planejamento e estratégias assegurando a tomada de decisões mais assertivas.

O planejamento financeiro pessoal é uma ferramenta muito utilizada na gestão das finanças pessoais e constitui-se de estratégias de controle das receitas e despesas com o objetivo de atingir resultados que variam de curto, médio e longo prazo. Ele por si só não consegue assegurar uma vida financeira saudável mas pode-se dizer que é o pontapé inicial e é de suma importância pois ele faz com que o indivíduo tenha mais disciplina e foco para alcançar os objetivos e metas traçadas.

Nos resultados da pesquisa foi identificado que a utilização das demonstrações contábeis e do planejamento financeiro para gestão das finanças pessoais é de suma importância para que o indivíduo possa ter um controle de suas receitas e despesas atingindo o equilíbrio financeiro. Além disso foi verificado que é preciso ter mudanças de hábitos, ter disciplina e foco, traçar metas, definir prazos e o grande diferencial é colocar em prática cada uma das ferramentas para tomar as melhores decisões e alcançar o tão sonhado equilíbrio financeiro pessoal.



## MÉTODO

O presente artigo teve como fundamentação metodológica a Pesquisa Bibliográfica. Ele foi escrito para cumprimento das exigências e requisito para aprovação da disciplina TCC II e cumpriu todos os caminhos demandados pela Pesquisa Bibliográfica.



## DESENVOLVIMENTO

Segundo Custódio et al. (2010) podemos descrever de forma sucinta que o conceito de gestão financeira é o ato de gerir todos os recursos financeiros através de ferramentas de análise e, controle, planejamento e um conjunto de procedimentos que auxiliam o gestor de uma empresa no processo de tomada de decisão.

Cheng e Mendes (1989) afirmam que a gestão financeira tem como objetivo alcançar o equilíbrio entre as despesas e receitas visando a maximização do lucro e resultados.

Levino et al. (2017) diz para que os objetivos sejam atingidos o gestor financeiro deve utilizar as ferramentas da gestão financeira para fundamentar sua tomada de decisão e alcançar os resultados esperados.

Para Bittencourt e Palmeira (2012) as ferramentas de gestão financeira são de suma importância para obter a eficácia na gestão, evitar falhas e assegurar o gestor a tomar decisões mais assertivas. Dentre as ferramentas os autores citam o planejamento e a análise dos demonstrativos que são: balanço patrimonial, demonstração de resultados e fluxo de caixa, como as principais ferramentas para tomada de decisão.

Lacerda (2006) descreve o balanço patrimonial como a ferramenta que apresenta a situação financeira do patrimônio da empresa e o equilíbrio entre os ativos (bens e direitos) que a empresa possui e passivos (obrigações) que a empresa tem como dívida. Já na demonstração de resultados o autor diz que é um demonstrativo contábil que apresenta as operações financeiras de uma empresa apurando o lucro ou prejuízo durante um certo período. E por fim o fluxo de caixa, que apresenta toda a movimentação que ocorreu no caixa da empresa, ou seja, todo o montante que entrou e todo montante que saiu durante um certo período.

Silva (2011), afirma que através dos demonstrativos contábeis supracitados, é possível diagnosticar os pontos fracos nas operações financeiras e adotar medidas adequadas de prevenção e alocação dos recursos de forma correta para atingir melhores resultados.

Azevedo e Leone (2011), complementam e dizem que o nível de prosperidade de uma empresa está diretamente relacionado ao nível de especialização da sua gestão financeira.

Segundo Capel e Martins (2012), a gestão financeira pessoal consiste na análise, planejamento e tomada de decisões com o objetivo de manter e maximizar seu patrimônio pessoal ou familiar. Para Souza (2014), a gestão financeira pessoal constitui-se de estratégias e análises que auxiliam na tomada de decisões, cujo as mesmas variam desde situações mais simples até um nível mais complexo que envolvem investimentos e consumos. E da mesma forma que nas empresas a gestão financeira é um fator de suma importância, nas finanças pessoais também é primordial a aplicabilidade da gestão para tomar decisões mais assertivas e maximizar sua renda.

Entretanto Gomes e Sorato (2009), dizem que controlar gastos e se privar de determinadas aquisições nem sempre é bem aceito por pessoas que cultivam hábitos de consumo, pois é difícil aceitar a ideia de que para equilibrar suas finanças é necessário ter disciplina e diminuir despesas. Isso se torna ainda mais difícil pois os resultados da gestão dos controles de hoje só serão sentidos no futuro, fazendo assim com que algumas pessoas não deem importância para isto no presente.

Segundo Braido (2014), as pessoas se esquecem que o importante não é quanto se ganha, mas sim o quanto gasta, por isso traçar objetivos e ter um planejamento financeiro eficiente torna-se extremamente necessário para conseguir um acúmulo de riquezas e uma vida financeira saudável.

De acordo com Silveira (2014), os objetivos traçados podem ser atingidos se na gestão das finanças pessoais tiver um bom planejamento, no qual deve ser aplicado periodicamente para evitar surpresas. E Klein (2007), complementa que

para ter eficácia na gestão das finanças não basta apenas ser compreendida as estratégias e ferramentas que ela dispõe, mas também é necessário que os indivíduos adquiram habilidades e tomem atitudes para que a gestão tenha resultados positivos.

Para Gonçalves (2015), é perceptível reconhecer as ações de quem tem habilidades dos fundamentos financeiros, pois as atitudes tomadas são baseadas no conhecimento do indivíduo sobre as finanças pessoais. Gonçalves (2015) ainda afirma que esse conhecimento pode ser adquirido através da educação financeira, no qual ensina o indivíduo a administrar suas finanças de forma eficiente e tomar melhores decisões na distribuição do capital e na diminuição de gastos e despesas, tornando assim seu patrimônio mais saudável e sustentável.

Para Garcia (2005), a busca por um padrão de vida nos tempos atuais que atenda às necessidades, sejam elas básicas ou não, é o que alavanca o crescimento pessoal de cada indivíduo e que para poder alcançar o padrão de vida almejado por cada indivíduo a principal condição e mais importante é o planejamento financeiro pessoal e patrimonial.

Conforme destaca Camargo (2008), o planejamento financeiro pessoal é uma ferramenta de gestão que se constitui de estratégias e controles com o objetivo de atingir resultados que variam de curto, médio e longo prazo, de acordo com as necessidades e metas do indivíduo.

Campos e Kistemann (2011), dizem que o planejamento financeiro se inicia a partir do momento em que metas são traçadas pelo indivíduo, de acordo com os objetivos estabelecidos por ele ao longo do tempo, podendo ser meses, anos ou até mesmo décadas.

Para Claudino et al. (2009), os objetivos do planejamento financeiro pessoal sejam alcançados no futuro, é necessário a aplicação no presente, pois só assim as metas traçadas poderão trazer resultados.

De acordo com Leal e Nascimento (2015), o planejamento financeiro pessoal



não deve ser algo rígido ou estático, mas sim algo simples e adaptável aos interesses do indivíduo ao longo do tempo.

Lana et al. (2012, p.02), afirma que quem não possui um planejamento financeiro adequado e condizente com sua realidade é como um barco sem rumo à deriva, e que o planejamento financeiro pessoal é extremamente importante e necessário na vida de qualquer indivíduo, tanto na sua vida particular como social.

Para Braido (2014), o planejamento financeiro pessoal é o primeiro passo para adquirir uma vida financeira tranquila e saudável, pois para ter sucesso é importante ter consciência que para alcançar os objetivos é necessário ter foco e disciplina.

De acordo com Lima e Sousa (2013), as técnicas contábeis são um conjunto de ferramentas e métodos que auxiliam diretamente o indivíduo, agregando valor e informação na tomada de decisão.

Costa et al. (2013) afirma que quando as técnicas contábeis quando são bem exploradas não só ajudam com obrigações fiscais e trabalhistas, mas também auxiliam no processo de tomada de decisão, ajudando os administradores a prever possíveis problemas e achar as melhores soluções possíveis.

Segundo Vieira (2002), a contabilidade tem como principal objetivo o controle do patrimônio das entidades em decorrência de suas variações, e que para atingir esse objetivo ela utiliza algumas das ferramentas que estão dentro das técnicas contábeis, sendo essas a análise de balanços, a escrituração, as demonstrações contábeis e a auditoria as mais utilizadas.

Para Hein et al. (2011), a análise de balanços consiste no exame e interpretação dos dados contidos nas demonstrações financeiras, com a finalidade de facilitar e agilizar uma análise financeira e patrimonial da empresa.

Manoel et al. (2011), a escrituração de forma sistematizada, consiste em efetuar os registros das ocorrências que influenciam a evolução patrimonial, esses registros são feitos nos livros próprios (diário, razão, caixa, etc.) e em livros

auxiliares todos os fatos administrativos que ocorrem na rotina das entidades.

Para Bertoli e Ribeiro (2006), as demonstrações contábeis são relatórios expositivos dos fatos ocorrido num determinado período, com dados extraídos dos registros contábeis da empresa. Os fatos devem constar como demonstrações expositivas, que são denominadas como demonstrações financeiras.

De acordo com Forster (2006), a auditoria busca a exatidão dos dados contábeis efetuados e apresentados nas demonstrações financeiras, examinando e verificando todos os dados efetuados seguindo os princípios fundamentais da contabilidade.

Segundo Silva (2007), as demonstrações contábeis são relatórios emitidos por entidades com ou sem fins lucrativos e também pelo governo, buscando apresentar todas transações financeiras no fim de cada exercício social e tem como objetivo evidenciar a situação financeira, patrimonial e o resultado de uma entidade. As demonstrações contábeis não são de obrigatoriedade para a gestão das finanças pessoais, porém são de grande importância para um bom planejamento e auxílio na tomada de decisões.

De acordo com Henn (2015), dentre as demonstrações contábeis utilizadas para controle financeiro, o Balanço Patrimonial, Fluxo de Caixa e Orçamento Familiar são consideradas as principais, pois, contribuem para a organização do planejamento financeiro pessoal.

Para Silva (2007), o balanço patrimonial apresenta a posição patrimonial, financeira e econômica de uma empresa ou indivíduo durante um período determinado e tem como estrutura duas colunas, a primeira o Ativo e a segunda coluna o Passivo e o Patrimônio Líquido. O Ativo é composto pelos bens e direitos como também as aplicações dos recursos. Já no Passivo as obrigações com terceiros e o Patrimônio Líquido que é a diferença entre o ativo e passivo, através dele podemos observar a situação líquida do indivíduo, ou seja, o quanto de riqueza ele possui.

De acordo com Osni (2013), bens envolve tudo que uma entidade ou pessoa possui de valor econômico, como por exemplo em uma entidade: estoque, veículos, máquinas, prédio, marcas, patentes e no caso de uma pessoa temos como exemplo de bens: veículos, casa própria, rancho, terrenos, joias, quadros, etc. Direitos é todo valor monetário que uma pessoa ou entidade tem a receber, como por exemplo uma pessoa tem direitos a receber os rendimentos de investimentos, aluguel de algum imóvel, já uma entidade pode ter como direitos as duplicatas a receber de clientes.

Por fim, as obrigações com terceiros, que geralmente são as compras feitas a prazo, para uma pessoa um bom exemplo de obrigação pode ser uma compra parcelada no cartão de crédito ou até mesmo um financiamento de veículo, já no caso de uma empresa a compra pode ser de matéria prima parcelada em algumas vezes. Essas obrigações também podem ser decorrentes de aluguéis, empréstimos captados de terceiros, conta de água, energia, impostos, fornecedores.

No Quadro 1 temos um modelo de Balanço Patrimonial Pessoal para contabilização dos bens direitos e obrigações.

Quadro 1: Modelo de balanço patrimonial pessoal

<b>BALANÇO PATRIMONIAL PESSOAL</b>	
<b>ATIVO (Bens, Direitos)</b>	<b>PASSIVO (Obrigações)</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>Passivo Circulante</b>
Dinheiro em mãos (na carteira)	Fatura do cartão de Crédito
Saldo em conta corrente	Impostos e taxas (IPTU, IPVA)
Saldo em conta poupança	Conta de energia, água, telefone
Empréstimos concedidos (Família, Amigos)	Duplicatas a pagar (Compras parceladas)
Investimentos em renda fixa	Condomínio
CDB	Plano de Saúde
FGTS	Mensalidades escolares
<b>Ativo Não Circulante</b>	Empréstimos a pagar
Imóveis (Casa própria, Rancho, Terrenos)	Outros
Veículos (Carro, Moto)	<b>Passivo Não Circulante</b>
Móveis e Utensílios	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo
Eletrodomésticos	<b>PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>
Coleções (Quadros, Joias, etc.)	Ativo – Passivo
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>

Fonte: Adaptado de PAZINI (2017).

Segundo Grüssner (2007), na elaboração do fluxo de caixa é extremamente importante listar as despesas e comparar as receitas, pois assim o indivíduo terá o

controle de todos os pagamentos, recebimentos e todas as entradas e saídas de dinheiro do patrimônio pessoal efetuadas em um período.

De acordo com Gomes e Sorato (2010), o fluxo de caixa visa especificar as entradas e saídas mês a mês, a partir de então, verificar a possibilidade de cortar gastos supérfluos e a possibilidade de racionar despesas ou de aumentar receitas, para assim conseguir acumular sobra financeira ao final do período definido.

Conforme diz Nascimento (2015), o principal objetivo do fluxo de caixa está em ensinar a administrar o próprio dinheiro, ajudando as pessoas a terem maior controle de suas rendas e despesas, possibilitando assim viver dentro de suas reais condições financeiras.

Hoji (2009) destaca que o orçamento familiar é uma ferramenta que permite controlar melhor o dinheiro e planejar o futuro com segurança e maior eficiência, ajudando a evitar gastos desnecessários e diminuir os desperdícios. Um bom orçamento ajuda a manter as finanças equilibradas, a avaliar a realidade financeira da família e a administrar os imprevistos. Igualmente em uma empresa o ambiente familiar irá se beneficiar de um de um controle orçamentário bem estruturado, pois planejará metas e traçará objetivos, seguindo uma linha de onde se pretende chegar e o que se almeja alcançar.

Segundo Hares et al. (2000) orçamento familiar consiste no apontamento das receitas e despesas previstas pela família, devendo ser estruturado de forma a abranger todos os tipos de gastos e aquisições financeiras do período para que está se planejando.

De acordo com Rojo et al. (2011) para montar um controle orçamentário é necessário moldar o orçamento de forma viável e realista buscando atender as necessidades de todos os envolvidos, pois só dessa forma ele irá funcionar na prática.

Segundo Giareta (2011) para alcançar o equilíbrio financeiro é necessário que haja uma mudança de cultura, costumes e comportamentos de boa parte da

população, demonstrando os benefícios que esse controle poderá gerar futuramente.

Para Silva et. al. (2013) a população em geral não tem controle sobre os seus desejos e impulsos consumistas, por isso muitas vezes acabam tendo gastos desnecessários e supérfluos apenas por impulsos momentâneos.

De acordo com Soares et. al. (2014) assim como nas empresas para ter controle e manter o equilíbrio financeiro é necessário ter controle de tudo que “entra e sai” do caixa.

Huf e Zdanowicz (2017) afirmam que para chegar ao equilíbrio financeiro é preciso cumprir um planejamento, ter disciplina para poupar, equilibrar ganhos e gastos e aprender a investir controlando os riscos.

De acordo com Rezende (2014) a ausência de educação financeira é o principal motivo que leva muitas pessoas a se envolverem em dívidas e tornarem-se inadimplentes por não conseguir cumprir suas obrigações financeiras, gerando assim um desequilíbrio financeiro.

Para Figueiredo et. al. (2016) a compreensão das informações financeiras possibilita aos indivíduos tomarem decisões mais responsáveis e assertivas no que diz respeito ao gerenciamento de sua renda, propiciando conhecimentos e habilidades para que seja desenvolvido um planejamento financeiro e, conseqüentemente, seja alcançado o equilíbrio financeiro.

Segundo Lima et. al. (2015) Para conquistar equilíbrio financeiro não depende de quanto se ganha, mas de como se gasta o que ganha, manter o equilíbrio financeiro também é manter uma qualidade de vida, diminuindo os problemas e os estresses gerados pela falta de dinheiro.

Para Gomes e Sorato (2010) mais importante que ter uma boa condição financeira é conseguir manter essa condição, ou seja, a saúde financeira não consiste em ganhar muito dinheiro e sim ter um equilíbrio entre as receitas e despesas.

Segundo Dsop (2013, p.01) a saúde financeira não consiste em ser rico ou estar sempre com dinheiro para gastar compulsivamente, "uma pessoa que possui dinheiro, mas gasta descontroladamente não é saudável financeiramente, e tudo leva a crer que mais cedo ou mais tarde terá sérios reflexos, que poderão ser dívidas". Saúde financeira é ter equilíbrio e controle do dinheiro para poder atingir os objetivos e sonhos e estar preparado para qualquer imprevisto.

Para Claudino et. al. (2009, p.03) ter o controle das receitas e despesas é fundamental para ter um equilíbrio financeiro, "a riqueza não depende do que se ganha, mas sim da forma como se gasta. Com uma renda baixa é possível dignamente construir um padrão de vida confortável, e de forma consciente e inteligente manter esse padrão" e o autor ainda afirma que ter uma alta renda não garante uma saúde financeira se não houver uma boa gestão das finanças.

Segundo Wisniewski (2011), o que afeta a saúde financeira é o descontrole das finanças, gastos sem necessidades, não ter disciplina, metas, objetivos e principalmente a falta de planejamento das finanças pessoais.

Cavalcante e Neves (2015), também afirmam que por meio do planejamento financeiro pessoal é possível ter um equilíbrio das finanças pessoais gastando de forma correta e com disciplina. Desta maneira o indivíduo poderá atingir os seus objetivos, ter a mais segurança, tranquilidade e uma vida financeira saudável.

De acordo com Pazini (2017), o fluxo de caixa é de suma importância na gestão e planejamento das finanças e necessário para alcançar a saúde financeira, pois é através do fluxo de caixa que o indivíduo tem um controle mais apurado acerca das suas receitas e despesas e estará mais preparado caso surgir despesas não esperadas.

A Editorial Conceitos (2017) diz que para manter uma boa saúde financeira as receitas e despesas tem que estar em equilíbrio e desta maneira o indivíduo poderá tomar melhores decisões com tranquilidade e também estar mais seguro em relação aos imprevistos da vida financeira.

## RESULTADOS

O aumento do endividamento da população nos dias atuais demonstra que há uma necessidade de mudança na forma de agir e pensar quando o assunto é finanças pessoais.

A contabilidade dispõe de muitas técnicas que podem ajudar as pessoas físicas em suas finanças pessoais e auxiliar na tomada de decisões mais coerentes. Através das ferramentas contábeis se torna possível calcular a situação econômica, financeira e patrimonial de uma pessoa, buscando melhor entender as fontes e as aplicações de recursos.

Existem várias técnicas contábeis que podem ajudar na gestão das finanças pessoais de um indivíduo, sendo o Balanço Patrimonial o Fluxo de Caixa e o Orçamento Familiar consideradas as principais, pois contribuem para a organização do planejamento financeiro pessoal.

O balanço patrimonial irá demonstrar a real situação financeira do indivíduo, dividindo e organizando todas as receitas e despesas entre ativos e passivos. O fluxo de caixa irá controlar as entradas e saídas mensais de dinheiro. Já o orçamento familiar leva em conta um ano inteiro, permitindo acompanhar as variações mensais.

Cada uma das três técnicas contábeis supracitadas ao serem utilizadas separadamente já demonstra serem muito efetivas na ajuda do controle das finanças, porém quando as três são compreendidas e devidamente aplicadas em conjunto tornam-se o diferencial de uma vida financeira saudável e sustentável.

Ao falar-se de equilíbrio financeiro logo pensa-se em uma balança antiga com dois pratos de peso sendo de um lado temos o quanto se tem de receita e do outro quanto se tem de gastos e despesas. Aí que está o problema, pois a grande maioria das pessoas até querem ter uma vida financeira equilibrada, saudável, mas isso só

fica no pensamento, não tomam atitudes e nem buscam meios e formas para conseguir o equilíbrio de suas finanças.

A falta de interesse e conhecimento está ligada ao alto grau de endividamento dos indivíduos fazendo com que sua vida financeira esteja em total desequilíbrio.

Hoje a gama de conteúdo que está disponível na internet está muito fácil aprender um pouco mais sobre as ferramentas financeiras, basta ter vontade de aprender e colocar em prática se quiser alcançar o equilíbrio financeiro. Não existe fórmula secreta, o que surtirá efeito é a mudança de comportamento, a disciplina e as atitudes a serem tomadas pautadas pelo conhecimento adquirido a respeito das ferramentas de controle financeiro.

Para ter um bom equilíbrio das finanças pessoais é preciso saber e ter o controle de quanto entra e o quanto que sai do bolso e conta bancária, uma ferramenta perfeita para ter esse controle é o fluxo de caixa, pois, essa ferramenta faz exatamente o que é preciso para ter um controle mais exato das finanças, ele evidencia toda entrada e saída que ocorreu num certo período.

Desta forma fica muito fácil e evidente encontrar quais as despesas e os gastos desnecessário que estão sendo contraídos.

Com esse auxílio do fluxo de caixa a organização e o controle das finanças ajudará o indivíduo a tomar melhores decisões com disciplina evitando gastos supérfluos e dívidas desnecessárias, além de proporcionar uma vida financeira equilibrada e saudável.

Quando se fala de saúde financeira, equilíbrio financeiro e controle de gastos não pode deixar de destacar o planejamento financeiro, pois é através dele que o indivíduo irá conseguir se nortear, ter um ponto de partida para caminhar em direção aos seus objetivos e metas que foram traçadas.

O planejamento financeiro pessoal é extremamente importante, é com ele que é possível ter um visão mais ampla dos acontecimentos futuros e das receitas e despesas que irão ocorrer no período, possibilitando que assim seja feito um



controle mais efetivo das finanças, evitando surpresas desagradáveis que possam vir a acontecer.

Para ter planejamento é preciso ter muita disciplina, objetividade e propósito, ou seja, saber onde quer chegar, o que fazer para chegar lá e quanto tempo é preciso.

Por isso é importante estipular prazos, prazos que variam de curto (meses), médio (anos) e longo prazo (décadas) de acordo com cada objetivo. Os prazos além de ajudarem na disciplina também contribui para que o indivíduo não perca o foco e não se desanime, pois quando olha para seu planejamento e vê os resultados que já atingiu em curto prazo ele vai continuar caminhando para atingir os de médio e longo prazo.

## CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo identificou que o grande problema das pessoas é a falta de organização financeira e a falta de planejamentos, fazendo com que o indivíduo acabe se endividando. De acordo com os resultados verificou-se que para ter uma vida financeira equilibrada é preciso ter um bom planejamento financeiro que supra as necessidades de curto, médio e longo prazo. Para isso podemos dizer que as técnicas contábeis bem como o balanço patrimonial, fluxo de caixa e orçamento familiar respectivamente irão auxiliar o indivíduo.

Através do uso do balanço patrimonial o indivíduo terá uma organização dos seus bens direitos, onde poderemos extrair diversos indicadores que serão um guia de como gerenciar a nossa vida financeira de forma muito mais prática, demonstrando de forma simples as variações anuais do patrimônio.

A utilização do fluxo de caixa ajudará no controle das entradas e saídas e na apuração de suas receitas e despesas, possibilitando a melhor visualização de quanto dinheiro entrou e saiu e para onde foi esse dinheiro. Desta forma irá colaborar na tomada de decisões mais assertivas que não comprometerão sua renda de forma desequilibrada.

A utilização do orçamento familiar lhe ajudará a manter os gastos sob controle e identificar a necessidade de mudanças de hábitos, ele irá acompanhar as variações mensais e diárias do patrimônio que irão contribuir na hora de tomar decisões para evitar gastos desnecessários e alcançar um saldo positivo em sua renda.

Enfim além de colocar em prática cada uma das ferramentas para tomar as melhores decisões e alcançar o tão sonhado equilíbrio financeiro pessoal também foi verificado que é preciso ter mudanças de hábitos, disciplina, traçar metas e estipular prazos fazendo um planejamento adequado para que possa alcançar cada um deles.

No presente artigo buscou-se identificar e entender o quão importante é o fluxo de caixa, balanço patrimonial e orçamento familiar para obter o equilíbrio financeiro, verificou-se que essas ferramentas são diferenciais e que auxiliam na tomada de decisões mais assertivas e geram um impacto positivo na gestão das finanças.



## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA BRASIL (2018). **Pesquisa revela que 58% dos brasileiros não se dedicam às próprias finanças**. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-03/pesquisa-revela-que-58-dos-brasileiros-nao-se-dedicam-proprias-financas>>. Acessado em: 25 de maio de 2018.
- AZEVEDO, J. C; LEONE, R. G. L. (2014). **Práticas de gestão financeira em micro e pequenas empresas: um estudo descritivo em indústrias de castanha de caju do estado do Rio Grande do Norte**. Disponível em: <<http://periodicos.unifor.br/rca/article/viewfile/3221/pdf>>. Acessado em: 23 de março de 2018.
- BERTOLI, A. L.; RIBEIRO, M.S. (2006). **Passivo ambiental: estudo de caso da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobrás. A repercussão ambiental nas demonstrações contábeis, em consequência dos acidentes ocorridos**. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rac/v10n2/a07.pdf>>. Acessado em 19 de maio de 2018.
- BITTENCOURT, M. PALMEIRA, E. M. (2014). **Gestão financeira**. Disponível em: < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/12/bmp.pdf>>. acessado em: 23 de março de 2018.
- BRAIDO, G. M. (2014). **Planejamento Financeiro Pessoal dos Alunos de Cursos da Área de Gestão: estudo em uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<http://www.meep.univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/601/59>>. Acessado em: 05 de maio de 2018.
- CAMARGO, C. (2007). **Planejamento financeiro pessoal e decisões financeiras organizacionais: relações e implicações sobre o desempenho organizacional no varejo**. Disponível em: < <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/13678/Camila%20Camargo%20Disserta%e7%e3o%202007.pdf?sequence=1>>. Acessado em: 11 de maio de 2018.
- CAMPOS, A. R.; KISTEMANN, M. A. (2015). **Planejamento financeiro: cada um deve ter o seu?**. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/emem/files/2015/10/PLANEJAMENTO-FINANCEIRO-CADA-UM-DEVE-TER-O-SEU.pdf>>. Acessado em: 11 de maio de 2018.
- CAPEL, H.; MARTINS, L. M. (2012). **A importância do planejamento financeiro no sucesso das empresas**. Disponível em: < <http://revistas.unipar.br/index.php/empresarial/article/view/4362>>. Acessado em: 05 de maio de 2018.
- CAVALCANTE, M. M.; NEVES, E. C. S. (2015). **O planejamento financeiro**

**pessoal como fator influenciador de qualidade de vida no trabalho.** Disponível em: < <http://sistema.semead.com.br/18semead/resultado/trabalhosPDF/32.pdf>>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.

CAVALCANTI, C. D.; CUNHA, M. B; **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia.** Brasília: Briquet de Lemos/Livros. 2008. 451p.  
 CHENG, A.; MENDES, M.M. (1989). **A importância e a responsabilidade da gestão financeira na empresa.** Disponível em:  
 <<http://www.scielo.br/pdf/cest/n1/n1a02.pdf>>. Acessado em: 23 de Março de 2018.

CLAUDINO, L. P; NUNES, M. B; SILVA, F. C. (2009). **Finanças pessoais: um estudo de caso com servidores públicos.** Disponível em: < <http://sistema.semead.com.br/12semead/resultado/trabalhosPDF/724.pdf>>. Acessado em: 11 de maio de 2018.

COSTA, V. C.; HALL, R. J.; HEIN, N.; KREUZBERG, F.; MOURA, G. D. (2013). **Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de dourados–ms.** Disponível em: <[http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/alan/materiais/1\\_Contabilidade\\_com\\_o\\_ferramenta\\_de\\_gest\\_o.pdf](http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/alan/materiais/1_Contabilidade_com_o_ferramenta_de_gest_o.pdf)>. Acessado em 19 de maio de 2018.

CUSTÓDIO, A.P.P; CUSTÓDIO, E.R.S.; MAIA, F.F.; SILVA, H.H.R.; VASOLER, P.V. (2010). **Gestão financeira: um estudo sobre a implantação de um sistema de gestão financeira na empresa Transernestoliver LTDA. – ME.** Disponível em: <<http://www.salesianolins.br/universitaria/artigos/no2/artigo19.pdf>>. Acessado em: 23 de Março de 2018.

DSOP (2013). **Saúde financeira – você cuida da sua?** Disponível em: < <http://www.dsop.com.br/artigos/2013/01/saude-financieira-voce-cuida-da-sua/>>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.

EDITORIAL CONCEITOS (2017). **Conceito de Saúde Financeira.** Disponível em: < <https://conceitos.com/saude-financieira/>> Acessado em: 02 de setembro de 2018.

FORSTER, R. P. (2006) **Auditoria contábil em entidades do terceiro setor: uma aplicação da Lei Newcomb-Benford.** Disponível em: < <http://repositorio.unb.br/handle/10482/5956>>. Acessado em 19 de maio de 2018.

GARCIA, A. C. D. (2005) **Planejamento Financeiro Pessoal: um estudo sobre a renda pós-aposentadoria.** Disponível em: < <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/6613/000487255.pdf?sequence=1>>. Acessado em: 11 de maio de 2018.

GIARETA, M.(2011). **Planejamento financeiro pessoal: uma proposta de controle de fluxo de caixa para orçamento familiar.** Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/77602/000894439.pdf?sequence=1>>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.

GOMES, D. M.; SORATO, K. A. D. L. (2010). **Planejamento e controle das finanças pessoais com enfoque na utilização das ferramentas e serviços contábeis: um estudo com profissionais autônomos.** Disponível em: < <http://periodicos.unesc.net/seminariocsa/article/view/1424/1351> >. Acessado em: 05 de maio de 2018.

GONÇALVES, J. Q. P. (2015). **Planejamento financeiro pessoal - da teoria à prática: um estudo de caso junto aos estudantes de administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Guanhães.** Disponível em: < <https://www.uniube.br/eventos/epeduc/2015/completos/48.pdf> >. Acessado em: 05 de Maio de 2018.

GRÜSSNER, P. M. (2007). **Administrando as finanças pessoais para criação de patrimônio.** Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21978/000635996.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >. Acessado em: 13 de agosto de 2018.

HEIN, N.; KROENKE, A.; SOARES, M.; WÜST, C.L. R. L. (2011). **O emprego da análise de balanços e métodos estatísticos na área pública: o ranking de gestão dos municípios catarinenses.** Disponível em: < <http://www.redalyc.org/pdf/2410/241019496008.pdf> >. Acessado em 19 de maio de 2018.

HOJI, M. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal.** São Paulo: Atlas/LIVROS. 2004. 168

HUF, E.; ZDANOWICZ, J. E. (2017). **A importância do planejamento financeiro pessoal: estudo de caso com as formandas 2016 do curso de administração das Faculdades Integradas de Taquara.** Disponível em: < <http://seer.faccat.br/index.php/administracao/article/view/678/527> >. Acessado em: 02 de setembro de 2018.

KLEIN, B. A. (2007). **Gestão financeira na família: uma contribuição do Banco do Brasil aos jovens do Brasil.** Disponível em: < <http://hdl.handle.net/10183/13893> >. Acessado em: 05 de maio de 2018.

LACERDA, J. B. (2006). **A contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade.** Disponível em: < <http://www.rbcdigital.org.br/index.php/rbc/article/view/686/428> >. Acessado em: 23 de Março de 2018.

LANA, J.; LIZOTE, S. A.; SIMAS, J. (2012). **Finanças pessoais: um estudo envolvendo os alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina.** Disponível em: < <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/10216156.pdf> >. Acessado em: 11 de

maio de 2018.

LEAL, C. P.; NASCIMENTO, J. R. (2011). **Planejamento financeiro pessoal.** Disponível em:

<<http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/rcger/article/view/2101/3439>>. Acessado em: 11 de maio de 2018.

LEVINO, N.A.; LIMA, M.N.; SANTOS, A.N. (2017). **A contabilidade aplicada ao controle das finanças pessoais: uma análise com estudantes universitários.**

Disponível em: <<http://www.sbpo2017.iltc.br/pdf/168404.pdf>>. Acessado em: 23 de março de 2018.

LIMA, L. J. A.; SOUSA, L. S. (2014) **A importância das ferramentas contábeis gerenciais para a continuidade e otimização das atividades das micro e pequenas empresas: uma pesquisa de campo na Feira da Oito de Maio em Icoaraci–Belém (Pa).** Disponível em: <

<http://revistafcat.fcat.dominiotemporario.com/index.php/path/article/view/107>>. Acessado em 19 de maio de 2018.

MANOEL, V.; OLIVEIRA, C. G.; PEREIRA, A. L.; MATA, A. R. (2011). **Escrituração contábil digital: consequências, benefícios e a evolução da profissão contábil.** Disponível em: < [https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_15\\_1321048316.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_15_1321048316.pdf) >. Acessado em 19 de maio de 2018.

ORIENTE, A. C. N.; LIMA, L. L. F. ; RIBEIRO, A. J. M. (2015). **Como as famílias utilizam a educação financeira.** Disponível em: <

<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/33922386.pdf>>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.

PAZINI, L. S. (2017). **Finanças pessoais: um estudo sobre as características de devedores e poupadores referente ao planejamento financeiro pessoal.**

Disponível em: < <http://repositorio.unesc.net/handle/1/5827>>. Acessado em: 13 de agosto de 2018.

PEIXE, B.C.S.; NELTON, S.L.; HARRES,P.R. **Contabilidade Familiar Um Enfoque Orçamentário."** Disponível em: <

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/125969>>. Acessado em: 13 de agosto de 2018.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil 29ª ed. 2013.** Editora Saraiva

REZENDE, J. A.(2014). **Equilíbrio financeiro pessoal: um estudo sobre a reeducação financeira por meio da orientação de métodos de controle e mudanças de hábitos.** Disponível em: <

<https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/40895/R%20-%20E%20-%20JOYCE%20ALYNE%20REZENDE.pdf?sequence=1>>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.

SILVA, M. D. L. D. (2007). **Contabilidade pessoal: uma proposta para a contabilização do patrimônio das pessoas físicas.** Disponível em: < <http://revistas.unipar.br/index.php/empresarial/article/view/1437/1259> >. Acessado em: 13 de agosto de 2018.

SILVA, M, B. L.; (2013) **SEBRAE Pessoa Física:Planejamento e Controle Financeiro Pessoal.** Disponível em: < [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/\\$File/4577.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/$File/4577.pdf)>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.

SILVA NETO, O. S.; FERREIRA, I. D. D. S.; VIEIRA, D. D. C.;FIGUEIREDO, K. T. I. D.; RAMONDOT, J. A. (2016). **Análise comparativa do comportamento financeiro entre autônomos e servidores públicos em João Pessoa/PB.** Disponível em: < [https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/18907/GVcef\\_Saturnino%3B%20Ferreira%3B%20Vieira%3B%20Figueiredo%3B%20Ramondot.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/18907/GVcef_Saturnino%3B%20Ferreira%3B%20Vieira%3B%20Figueiredo%3B%20Ramondot.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.

SILVEIRA, M. S. (2014). **Gestão financeira pessoal e a tomada de decisão de investimento.** Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/117439>>. Acessado em: 05 de Maio de 2018.

SOARES FILHO, V. S.; MARTINS, M. C. F. (2014). **Planejamento financeiro familiar como instrumento de prevenção ao endividamento do indivíduo case de um conjunto habitacional na região amazônica do brasil.** Disponível em: < [http://www.convibra.com.br/upload/paper/2014/33/2014\\_33\\_9338.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/2014/33/2014_33_9338.pdf)>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.

SOUZA, A. C. A. (2014). **Finanças comportamentais: uma investigação sobre a gestão financeira pessoal de microempreendedores do município de Fortaleza-Ceará.** Disponível em: < [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/27419/1/2014\\_tcc\\_acasouza.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/27419/1/2014_tcc_acasouza.pdf)>. Acessado em: 05 de maio de 2018.

VIEIRA, E. T. V. (2008). **As ferramentas contábeis e o empreendedorismo no desenvolvimento das micro e pequenas empresas: O caso das empresas de panificação da cidade de Campo Grande/MS.** Disponível em: < <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/8024-as-ferramentas-contabeis-e-o-empreendedorismo-no-desenvolvimento-das-micro-e-pequenas-empresas-o-caso-das-empresas-de-panificacao-da-cidade-de-campo-grande-ms.pdf>>. Acessado em 19 de maio de 2018.

WISNIEWSKI, M. L. G. (2011). **A importância da educação financeira na gestão das finanças pessoais: uma ênfase na popularização do mercado de capitais brasileiro.** Disponível em: < <https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/32>>. Acessado em: 02 de setembro de 2018.



WOHLEMBERG, T. R.; BRAUM, L. M. D. S. B.; ROJO, C. A. (2011). **Finanças pessoais: uma pesquisa com os acadêmicos da Unioeste Campus de Marechal Cândido Rondo**. Disponível em: <  
<http://revistas.unipar.br/index.php/empresarial/article/view/1437/1259>>. Acessado em: 13 de agosto de 2018.

